

**NÃO QUEREMOS A
NORMALIDADE
DE VOLTA, QUEREMOS É
O FIM DOS
DESPEJOS!**



**CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA**



26.03.2022

**EUROPEAN HOUSING ACTION DAY
15.00 h MARTIM MONIZ
ASSEMBLEIA DE RUA**

DESPEJO

O despejo é um processo legal que consiste na expulsão de umx inquilinx por umx senhorix e que pode ser accionadx por umx agente de execução ou umx notárix em colaboração com as forças de autoridade.

A maioria dos despejos não acontece por danificação da propriedade, mas por ganância dxs senhorixs face à possibilidade de aumentarem as rendas, o que é fruto de processos mais abrangentes como a especulação imobiliária, a gentrificação ou a turistificação.

De facto, o direito à propriedade privada sobrepõe-se sistematicamente ao direito à habitação, muito embora este último esteja consagrado pela constituição portuguesa.

Exigimos o fim dos despejos sem justa causa e sem uma alternativa de habitação digna que garanta a permanência nos bairros!



CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA



**NÃO QUEREMOS A
NORMALIDADE
DE VOLTA, QUEREMOS É
O CONTROLO
DAS RENDAS!**



**CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA**



26.03.2022

**EUROPEAN HOUSING ACTION DAY
15.00 h MARTIM MONIZ
ASSEMBLEIA DE RUA**

CONTROLO DAS RENDAS

O controlo das rendas é uma estratégia institucional que permite regulamentar o mercado livre da habitação privada que no neoliberalismo tende a adquirir expressões cada vez mais desadequadas das realidades sociais, económicas e humanas das populações.

Face à crise habitacional que se prolonga há anos e que aflige sobretudo as grandes cidades e as regiões turísticas onde o investimento financeiro é potencialmente maior, consideramos que o controlo das rendas sob a forma de um tecto máximo que xs senhorixs podem pedir axs inquilinxs é uma medida útil e necessária para estancar a ganância dxs próprixs senhorixs, dxs especuladorxs e dxs investidorxs.

Queremos rendas e salários justos para toda a gente!



CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA



**NÃO QUEREMOS A
NORMALIDADE
DE VOLTA, QUEREMOS É
OCUPAR
AS CASAS VAZIAS!**



**CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA**



26.03.2022

**EUROPEAN HOUSING ACTION DAY
15.00 h MARTIM MONIZ
ASSEMBLEIA DE RUA**

OCUPAÇÕES

É a prática de entrar numa casa ou numa propriedade que se encontram vazias ou deixadas ao abandono pelos proprietários e que assim passam a ser habitadas.

As pessoas que ocupam não têm possibilidades de pagar uma renda a preço de mercado e decidem ocupar somente como último recurso.

Em todo o país há centenas de pessoas que ocupam casas, muitas delas mães solteiras com vários filhos. Muitas destas casas são propriedade pública das autarquias às quais não é dada nenhuma utilização ou propriedades privadas deixadas ao esquecimento ou entregues à especulação imobiliária.

A ocupação é uma forma de fazer valer o direito à habitação, mas o estado reprime as ocupações para defender a propriedade privada. No entanto, nós dizemos: “Quando Habitar É Um Luxo, Ocupar É Um Direito!”



CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA



**NÃO QUEREMOS A
NORMALIDADE
DE VOLTA, QUEREMOS É
O FIM DO
BULLYING
IMOBILIÁRIO!**



**CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA**



26.03.2022

**EUROPEAN HOUSING ACTION DAY
15.00 h MARTIM MONIZ
ASSEMBLEIA DE RUA**

BULLYING IMOBILIÁRIO

É a prática de senhorios que querem expulsar os inquilinos com um contrato em vigor e que por isso estão protegidos por lei.

As práticas do assédio são diversas: cortes de água, luz ou do acesso à habitação; recusa em fazer obras; ameaças verbais, agressão física, intimidação por parte de capangas.

Se és vítima de assédio no arrendamento, junta-te aos outros inquilinos para lutar contra o senhorio: juntos vamos conseguir ficar nas nossas casas!



CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA



**NÃO QUEREMOS A
NORMALIDADE
DE VOLTA, QUEREMOS É
O FIM DA
ESPECULAÇÃO
IMOBILIÁRIA!**



**CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA**



26.03.2022

**EUROPEAN HOUSING ACTION DAY
15.00 h MARTIM MONIZ
ASSEMBLEIA DE RUA**

ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

É o acto de investir em bens imóveis na expectativa de que o seu preço aumente, sem que haja melhorias reais nos edifícios.

Os especuladores preferem manter os seus prédios vazios porque não têm custos de manutenção e podem ser mais facilmente vendidos ou transformados em apartamentos de luxo/hotéis.

A especulação mantém bairros inteiros sub-utilizados, leva ao aumento das rendas, promove os despejos e expulsa as pessoas da cidade.

Em Marvila uma empresa especulativa comprou o prédio Santos Lima, vendendo-o por 3x o preço apenas 1 mês depois.

A empresa recorreu ao bullying imobiliário para expulsar as 17 famílias que nele viviam, mas os moradores resistiram e, unidos, ficaram nas suas casas.



CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA



**NÃO QUEREMOS A
NORMALIDADE
DE VOLTA, QUEREMOS É
O FIM DA
GENTRIFICAÇÃO!**



**CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA**



26.03.2022

**EUROPEAN HOUSING ACTION DAY
15.00 h MARTIM MONIZ
ASSEMBLEIA DE RUA**

GENTRIFICAÇÃO

É o processo de valorização imobiliária de uma zona urbana que tem como consequência a expulsão de uma população mais pobre e vulnerável, substituída por pessoas ricas que podem corresponder à subida dos preços.

Este processo não é apenas um processo económico ou de mercado, mas um processo de higienização social em que zonas inteiras da cidade são subitamente transfiguradas pela substituição de populações inteiras.

A gentrificação é muitas vezes acompanhada de outros processos como o city branding, a turistificação, a especulação imobiliária, a privatização ou mercantilização do espaço público e os despejos em massa.

Vamos tomar a cidade de volta, a cidade não é só dos ricos!



CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA



**NÃO QUEREMOS A
NORMALIDADE
DE VOLTA, QUEREMOS É
CASAS PARA
TODA A GENTE!**



**CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA**



26.03.2022

**EUROPEAN HOUSING ACTION DAY
15.00 h MARTIM MONIZ
ASSEMBLEIA DE RUA**

HABITAÇÃO PÚBLICA

É uma tipologia de arrendamento habitacional em que o proprietário é uma autoridade governamental, seja ela central ou municipal, e o seu objectivo principal é assegurar que as instituições governamentais garantem o direito à habitação das suas populações, combatendo assim a desigualdade social criada pelos sistemas capitalistas.

Governos mais neoliberais tendem a reduzir a percentagem de habitação pública, impulsionados por uma lógica de lucro cego que não tem em conta as vulnerabilidades sociais e económicas.

Portugal é um dos países da Europa com a taxa mais baixa de habitação pública: cerca de 2%, enquanto que a Áustria tem 25% e a Dinamarca e a França cerca de 20%.

Queremos casas para toda a gente!



CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA



**NÃO QUEREMOS A
NORMALIDADE
DE VOLTA, QUEREMOS É
FICAR NOS
NOSSOS BAIRROS!**



**CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA**



26.03.2022

**EUROPEAN HOUSING ACTION DAY
15.00 h MARTIM MONIZ
ASSEMBLEIA DE RUA**

DIREITO À CIDADE

É o direito colectivo de uma comunidade de exercer o poder sobre o espaço urbano e pretende manifestar-se contra a progressiva mercantilização do espaço público, contra a própria política tornada um jogo económico e contra o desenraizamento das populações dos seus territórios e da vida comunitária.

O capitalismo rouba-nos a cidade: as ocasiões de convivência, de discussão, de partilha comunitária tal como espaços associativos desaparecem.

Queremos o direito a ficar nos nossos bairros e a usufruir das nossas cidades!



CAMPANHA
PRR: PLANO
DE REBELIÃO
E RESISTÊNCIA

